



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno(a): _____ Escrevendo
Escola: _____ um novo
Data: _____ Ano de Escolaridade: _____ Professor(a): _____ futuro!

ARTE PÚBLICA

Quando a arte acontece? Você tem essa resposta?

Passamos boa parte da nossa vida tentando compreender o mundo: a natureza, os objetos criados pelo homem, a religião. É por meio dessa busca que nos situamos e nos conhecemos melhor. Além de precisarmos compreender o mundo, necessitamos também que o mundo e as pessoas nos conheçam. Precisamos expressar nossas diferenças, nossos pensamentos, emoções, convicções e angústias. Arte revela essas peculiaridades porque cada indivíduo tem a sua maneira de ser, de se expressar. O homem, desde as civilizações pré-históricas, vem se expressando mediante da linguagem plástica, seja manifestações na parede de uma caverna, de um templo, de uma igreja, ou, como acontece nos dias de hoje, em grafites espalhados pelos muros das cidades. Mas porque será que diversas pessoas e grupos preferem manifestar-se no espaço público a fazê-lo em espaços fechados, escolhendo muros, viadutos, passarelas, e até mesmo calçadas como base para os seus desenhos, símbolos e pinturas?

Significando “marcas ou inscrições feitas em um muro” e nomeados grafites, do italiano grafito, esse tipo de produção artística sempre existiu, nas várias civilizações. No Império Romano, por exemplo, os desenhos geralmente manifestavam opiniões sobre os fatos sociais e históricos vividos pelas pessoas, o que é uma característica retomada pelos “grafiteiros” contemporâneos. Se considerarmos que no Império Romano esse tipo de inscrição já existia no ambiente urbano, talvez possamos também encontrá-lo num passado ainda mais remoto: na época do paleolítico, durante o qual homens e mulheres caçadores e coletores transformavam em desenho tudo aquilo que viviam e desejavam. Ou seja, o grafite já se manifestava nas paredes de cavernas e em rochas, no meio da natureza. Ao longo da história da humanidade, ocorreram muitas formas de inscrição de desenhos e de dizeres em muros. Hoje, o grafite é um movimento de “arte urbana” importante em vários sentidos. É uma forma de manifestação artística que evidencia a relação de proximidade que pode existir entre arte e a vida. O texto utilizou o exemplo da arte dos muros – o grafite – para fazer uma reflexão sobre o poder do contexto social e histórico sobre a arte em suas várias manifestações.

Texto adaptado: MESSINA, Jerusa; OLIVEIRA, Esequiel Rodrigues. Telecurso: Artes Plásticas-Ensino Médio. Rio de Janeiro: Fundação Roberto marinho, 2008.

ATIVIDADES:

1- O texto começou com uma pergunta – Quando a arte acontece? – sabendo que o homem vive em busca de compreender o mundo e ser compreendido por ele expressando suas diferenças, seus pensamentos, emoções, convicções e angústias, é correto dizer que o homem sempre fez arte? Volte ao texto para elaborar esta resposta.

2- Você sabia que o grafite, presente nos muros das pequenas e grandes cidades, tem uma semelhança forte com a arte do Império Romano no que diz respeito ao tema das produções artísticas dessas duas épocas tão distantes? Identifique essa temática em comum:

3- Hoje, o grafite é um movimento de “arte urbana” importante em vários sentidos. Na sua cidade existem exemplos de grafite? Se não, você já viu em outro lugar ou nos meios de comunicação? Coloque a localização de um grafite que chamou a sua atenção e comente-o de maneira bem particular.
